

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 7 de Julho de 1757.

HOLLANDA *Haya 27 de Mayo.*

UA A. Real a Serenissima Princeza Governadora, e SS.AA. Serenissimas parti-
raõ na segunda feira 30 do corrente pa-
ra *Breda*, donde passãraõ a *Bergopsum*, e
ao Quartel de *Zwaluwe*, e depois iram
passar o Estio em *Soestdyk*.



Os Estados Geraes julgaraõ conve-
niente prolongar até 15 de Julho proximo, a prohibiçaõ
da fahida do trigo, e mais generos de Graõ, ordenada pe-
lo seu *Placaert* de 4 de Fevereiro. O Conde de *Affry*, Mi-
nistro Plenipotenciario de *França*, recebeu de *Versailles* a
ordenaçaõ, com que o Rey Christianissimo concede hũa
amnistia aos desertores das suas tropas, que deixando os
Paizes Estrangeiros para onde se passãraõ, vierem reunir-
se ao seu exercito que faz a campanha no *Rbeno Baixo*, e
o mesmo Conde tem feito advertir, que darã Passaportes

Gratis a todos os que se quizerem aproveitar desta graça.

Na manhan de 18 deste mez chegou aqui hum Correyo despachado do exercito do Rey de *Prussia* em *Bohemia*; e depois de entregar algumas cartas ao Coronel *Yorck*, Enviado extraordinario de S. Magestade Britanica, continuou a sua derrota para *Londres*. Por Cartas recibidas em *Amsterdam*, de differentes fogeitos, se sabe, que a batalha de *Praga* succedida a 6 de Mayo, principiara pelas nove horas da manhan: que a Artilharia Austriaca, que toda estava carregada com cartuxos de bala meuda, fizera hum terrivel estrago na Infantaria Prussiana; mas que a ala direita dos Imperiaes fora posta em derrota, e se não pudera reunir mais: Que o exercito do Rey de *Prussia* seguira aos fugitivos, desde o meyo dia até depois das quatro horas da tarde, e pelas sete tomara S. Magestade Prussiana o seu quartel em *Michelwitz*. Que ficaraõ no campo mais de 20U homens de ambos os partidos: Que o Corpo dos Austriacos, com que o mesmo Principe contendera não era composto mais que de 40U homens, e que o numero dos seus mortos, e feridos, não passava de 9U. Que o Principe *Carlos de Lorena*, e o Marechal Conde de *Brown* estaõ em *Praga* com huma guarniçaõ de 30 para 40U homens; e outras cartas dizem, que depois da batalha a mayor parte das tropas Austriacas se ajuntaraõ ao exercito do Marechal Conde de *Dawn*, e que se deve esperar segunda aççam. Estas cartas se contradizem em muytas circumstancias, e cada hum dos partidos encarece as suas ventajens, e deminue a sua perda.

Escreve-se de *Cleves*, que as Postas daquelle Ducado se tem entregues à direcçam de Cõmissarios estabelecidos pelo Principe de *la Tour-Taxis*, Gram Mestre das Postas do Imperio, e que por consequencia tem substituido em todas as cazas deste Officio as Armas Imperiaes às do Rey de *Prussia*.

GRAN BRETANHA *Londres* 20 de Mayo.

O Rey nosso Soberano, que continua a lograr saude prefeita, e se applica com o mayor cuydado à expedição

ção dos negocios geraes, se mudou a 11 deste mez do Palacio de S. *Jaime* para o de *Kensington*, com as Princezas *Amalia*, e *Carolina* suas filhas. Havia recebido S. Magestade no dia antecedente a noticia de haver sahido de *Korke* a 7 o Almirante *Holbourne* com a sua esquadra, e com todos os navios que transportam tropas, e muniçoens para a *America*, os quaes compoem huma frota de 36 velas, e que a 10 fora vista ir à vela já dez leguas além do Cabo de *Clear*. Esta esquadra será seguida de tres naus de linha, com outros navios que levarám a bordo os dous Batalhoës de Montanhezes da *Escocia*.

Chegou da *Jamaica* a *Portsmouth* a Nau de guerra *Biddeford*, comboyando 10 navios de commercio, e por esta recebeu a Corte o pezar de saber que outra de 60 peças, chamada *Greenwik*, que estava empregada em escoltar os navios mercantis na passajem do vento, foi tomada pela esquadra de *Mons. de Beaufremont*, que se compoem de 4 naus de linha, e de tres fragatas, e tem bloqueado na mesma *Jamaica* o porto de *Portvyal*, dentro do qual havia duas naus de guerra Inglezas, além das quaes nam tinha a Gran Bretanha naquella repartiçam mais que duas naus de linha, e tres fragatas. Com esta noticia ordenou a Corte que o Almirante *Broderick* se faça a vela a 25 deste mez com as mais naus de q se hade compor a sua esquadra as quaes se aparelhaõ com toda a pressã, e elle se embarcará na nau *Cambrigde* que joga 84 peças. Tambem a Corte fez expedir de *Potsmouth* a chalupa de guerra chamada a *Mosca* para levar ao Conde de *Loudou* algumas noticias, e instrucçoens novas sobre as suas operaçoens na *America septentrional*.

A 12 de tarde se fez em *Kensington* hũ grande Concelho na presença do Rey, mas não se sabe que haja decidido nada pelo que pertence ao Ministerio, nem ha apparenciãs de que este negocio se regule antes da separaçã do Parlamento porèm a 16 conferiu S. Magestade ao Duque de *Devonshire* o cargo de seu Camareiro mór que vagou por morte do Duque de *Grafton* que faleceu a 6 deste mez em

idade de 74 annos. Havia este Duque nacido em Novembro de 1683. Era neto por Varonia do Rey Carlos 2 da Gran Bretanha lograva tambem os titulos de Cõde de Euston de Visconde de *Thetford*, e de *Ipswich* Barão de *Arlingh Sudbury*, Camareiro mór de S. Magestade, Membro do seu Concelho privado, e Cavaleiro da ordem da Jarreteira &c. Todos os seus titulos, e bens passam a seu Neto o Conde de *Euston*. Ao mesmo tempo fez S. Magestade mercê ao Duque de *Newcastle* do lugar de primeiro Lord Commissario da Thesouraria em lugar do mesmo Conde de *Devonshire*.

Peza Nau *Rocheſter*, que voltou de andar cruzando temos a noticia de haver sahido de *Brest* a 3 do corrente hũa esquadra que comboyava hum grande numero de navios de transporte que provavelmente vão carregadas de tropas. O Capitaõ do *Rocheſter* diz que contara 9 naus de linha, e muytas Fragatas, e se devemos crer os avizos que se nos tem feito de varias partes, os Francezes tem formado hũa larga planta de operaçoens. Elles propoem segundo o que se diz, fazer hum desembarque na *Nova Inglaterra*, ou na *Nova York* para chamar a alguma daquellas partes a atençaõ das tropas Inglezas, procurando fazer com esta diverçaõ mais bem succedida a desſentã de *Canada*, que nós pretendemos conquistar lhe. Já vemos que elles intentaõ tomarnos a *Jamaica* que he o mais rico de todos os Dominios que possuimos na America. Outros dizem que tambem pretendem ganharnos as Ilhas de *Jersey*, e *Guernesey*, que sempre dezejaram, porque em tempo de guerra incõmodaõ muito a navegacão dos seus portos Occidentaes. Parece impossivel que o Ministerio de *Versailles* não tenha formado alguns destes projectos, mas como he certo que elle não revela a ninguem o seu segredo, os que nos fazem estes avizos nos não podem dar por fiadores das suas idéas mais que as apparencias.

Algumas Naus reaes, a que se tinhaõ agregado varios Armadores de Irlanda, e *Bristol* tomaram agora sete navios Francezes, que navegavão de *Bordeus* para a America com tropas

tropas, e muniçoens de guerra, e entrãraõ no numero dos 13, que sahiram de *Bordeus* para *Quebec*, e *Luisburgo*.

O Almirante *Saunders* que anda cruçando nas vezinhanças de Gibraltar sendo informado que *Monfi. de Kevest* havia partido de Toulon com quatro naus de linha, e intentava passar o Estreito se avançou para aquella parte com cinco baixeis de linha, e a cinco os encontrou. Duas das nossas Naus se meteram com as Francezas, mas sobreveyo a noite, e ellas se aproveitãraõ tanto deste soccorro que passãram o Estreito sem nenhum obstaculo, e continuãram a sua viagem para a *America*. A Esquadra de Spithead se fez à vela a 7 cõmandada pelo Almirante *Osborne* para se ir ajuntar com o Almirante *Saunders*. As naus de que se compoem sãõ o *Principe*, *Ramilies*, *S. Jorge*, o *Invencivel*, a *Buckingham*, o *Monmouth*, o *Nassau*, o *Lancastre*, o *Revenge*, o *Monarca*, o *Santo Albano*, e o *Windsor*. Tem a Corte tomado a resoluçam de mandar pòr algumas naus de guerra na altura dos portos pertencentes ao Rey em Alemanha, e dos do Rey da Prullia seu Aliado para se oporem às empresas que puder intentar quem quer que seja.

O Conde de *Holãernesse*, e o *Lord Bateman* apresentãram a 17, o primeiro na Camara dos Pares, o segundo na dos Communs huma mensage do Rey cujo teor mutatis mutandis he o seguinte

Sua Magestade confiada no zelo, e affecto de que todos seus seus Communs lhe tem dado tantas provas, e considerando que nesta critica conjuntura poderã sobrevir successos da ultima importancia, e acompanhados de consequencias mais funestas se se nam recorrer prontamente aos meynos de as prevenir, ou impedir o seu effeito, dezeja que esta Camara o ponha em estado de poder fazer as despezas extraordinarias feitas, ou por fazer para a guerra, pendente o anno 1757, e tomar todas as medidas que as circumstancias requererem para aniquillar, ou destruir as empresas e designios dos seus inimigos.

Responderãmas duas Camaras a esta mensagem, conformes com o que Sua Mag. desejava; e antehonte a do Cõmuns formada em Junta resolveu acordar a Sua Magestade:

Mag. para o pôr em estado de satisfazer o objecto da sua mentagem hum milhão de libras esterlinas, que vale 9 milhões de cruzados Portuguezes; e quatro grãdes parcelas mais para outras despezas: a saber 50U libras, (450U cruzados) para os serviços q os habitantes das duas *Carolinas*, e da *Virginia* tem feito, e hão de fazer ainda na presente guerra, 20U libras esterlinas (ou 180U cruzados) para pôr a Companhia da *India Oriental* em estado de poder sustentar hum Corpo de Milicias nos seus estabalecimētos em lugar do Batalhão de tropas regulares que se lhe tirou, em consequencia de outra mentagem do Rey, apresentada a 16 sobre estes dous objectos. 10U mil libras esterlinas, ou 90U cruzados, para entreter os Fortes, e Colonias da Naçam na Costa de *Africa*, e 2500 libras esterlinas, ou 22500 cruzados para alargar as entradas desde *Charing Cross* até às duas Camaras do Parlamento; e para haver huma nova passagem desde o mesmo sitio até o Parque de *S. Jayme*. Hontem depois de haverem os Cōmuns aprovado na nossa Camara estas resoluções, ajustaraõ as clausulas do Acto. q se hade formar para se haverem tres milhoens por meyo de tenças annuaes em virtude da resoluçãõ que a mesma Camara havia tomado em 14 de Março precedente; o que se deve entender tomãdo de emprestimo a particulares esta grande somma a rizaõ de tres por cento, que todos que concorrerem gozem de hũa annuidade vitalicia de huma libra esterlina dous chelins, e seis foldos, que estas annuidades seraõ impostas na consignaçãõ estabalecida nesta sessãõ do Parlamento, e que para segurança do seu pagamento servira a que já se tem applicado para a extençãõ das dividas antigas nacionaes.

O Capitãõ *How* Cōmandante da nau de Corso chamada o *Leam* conduziu a *Bristol* dous navios Francezes carregados de muniçoens de guerra hum por nome a *Acadia* que hia de *Bordeus* para *Quebec*, outro chamado *Catherina* que tinha partido de *Rochella*, e navegava para a Ilha de *Caena*. Tambem o Armador *Antelope* levou a *Falmouth* hum navio de *Nantes* que transportava mantimētos para *Luisbur-*

go, mas os Corsarios Francezes frequentão continuamente as nossas costas, e nos tomaõ muitas embarcaçoens.

Dizem que teremos brevemente no Mediterraneo hũa Armada de perto de 40 velas, a saber 4 naus de 90 canhões 8 de 80, 10 de 70, 7 fragatas, 3, navios para Hospitales, 5. Brulotes, e 5 galeotas de bombas, o seu Cõmandante principal será o Almirante *Osborne*, que terá às suas ordens os Almirantes *Saunders*, e *Broderick* além de hum chefe de esquadra. As naus *Lichtfield*, o *Centauro*, a chalupa *Corvo*, e mais dous navios tomados para o serviço do Rey parti-rão com o primeiro vento favoravel para proteger o nosso cõmercio na Costa de *Guinè*.

Dizem que haverá neste Estio varios acampamentos neste Reyno. 5 Regimentos iraõ ocupar o Campo em que estiveram as tropas Hanoverianas o anno passado junto a Chatham, e outros cinco devem passar de Inglatera, e de Escocia para Irlãda a substituir os q se embarcarão em Cor-ke para a *America*. Renovou-se a prohibiçaõ de extrahir para fóra do Reyno, polvora bombardeira, salitre, armas, e muniçoens de guerra, e prolongou-se o tempo das gratificaçoens a todos os Marinheiros que voluntariamente vierem assentar praça no serviço da Armada Real.

Segundo as Cartas de *Curaçao* de 5 de Fevereiro passado havia chegado aquelle porto hũ navio da *Martinica* cujo Capitaõ deu a noticia de que a esquadra do Almirante *Frankland* unida com hum grande numero de Armadores Inglezes, tomara a Frota mercantil que voltava das Ilhas Francezas para a Europa com as tres naus de guerra que a comboyavam, porẽm esta nova carece de confirmaçam.

P O R T U G A L.

Lisboa 7 de Julho.

Terça feira 5 do corrente se festejou no Paço com gala, e beijamaõ o anniversario do nascimento do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro, que entrou no anno 41. da sua idade.

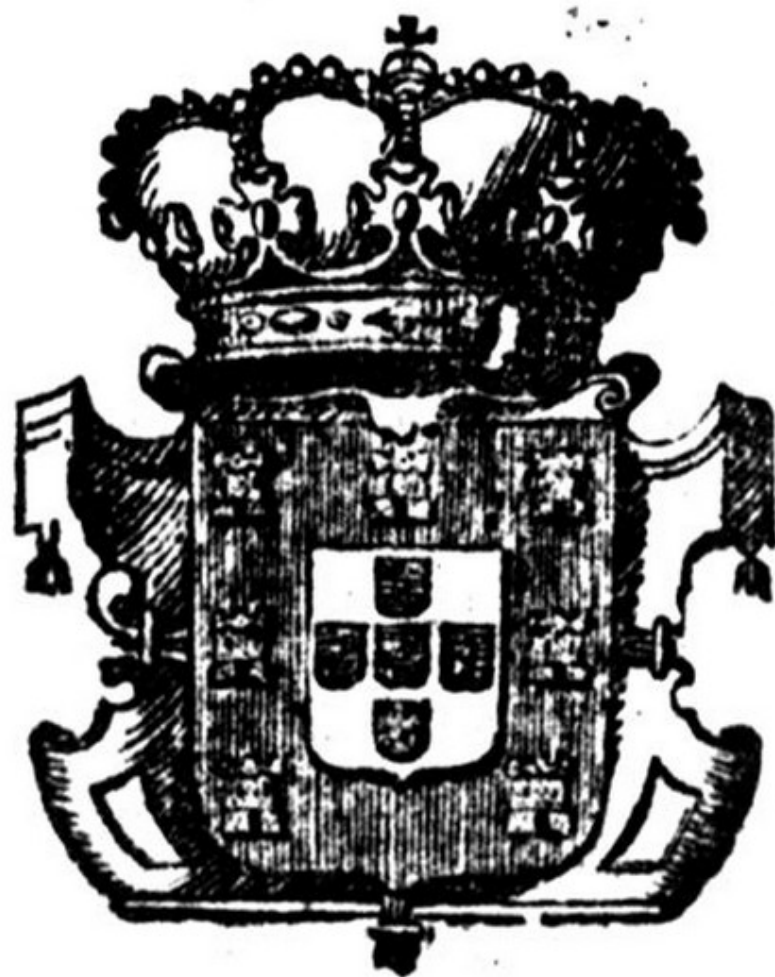
Da

Da Villa de Alcobaça fê avizou, que ouvindo os R. R. Monges Cistercienses daquelle Real Mosteiro; que no porto da sua Villa de São Martinho desembarcára hum rapaz Inglez de dez até quinze annos, q̄ dava indicios de vir a ser bom Catholico Romano, hindo ao dito porto por acazo o Muro Reverendo. P. Frey Jozeph Mascarenhas Diffinidor actual da meina Congregação o trouxe na sua companhia, e depois de bem catequizado pelo M. R. P. M. Fr. Sebastião de S. Jozeph Jubilado em Theologia, o Reverendissimo D. Fr. Manoel de Barboza D. Abbade Geral Esmolero Mór, alcançadas primeyro as devidas licenças, determinou baptizalo solemnemente no dia 11. de Mayo passado, annunciando na vespora ao povo com repiques esta função, para a qual convidou ao M. R. P. Fr. Jozeph de Menezes D. Abbade do real Mosteiro de N. Senhora do Desterro da Cidade de Lisboa, que servio de Presbitero assistente, e para Diaconos ao M. R. P. M. Fr. Manoel da Cunha Jubilado em Theologia, e D. Abbade do real Mosteiro de S. Christovão de Lafoës, que serviu de Padrinho, e por Madrinha tocou com a Coroa da Senhora da Conceição o M. R. P. Doutor Fr. Alexandre de Vasconcellos Jubilado em Theologia, e D. Abbade do Real Mosteiro de Santa Maria de Ceiça, segundo Diacono. Os quaes, vestidos todos de Pontifical, com os mais Minitros destinados para semelhantes funções, assistidos do Senado da Camara, do Clero, Nobresa, e Povo, não fô daquella, mas tambem das mais terras circumvezinhas, e da sua religiozissima Cõmunidade com tochas azezas, que depois de cantarem vespersas, solemnemente officiadas com as ceremonias costumadas, vindo para a Capella mór, administrou o Reverendissimo D. Abbade Geral Esmolero mór o Sagrado Baptismo subconditione ao Neophyto, com o espcioso nome de Jozeph de San Bernardo. Concluindo-se tão devota e festiva acção com o *Te Deum laudamus* cantando a orgão, e ouvindo-se alegres repiques dos finos das suas Torres, e vendo-se de noite bem confertadas, e brilhantes luminarias.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 14 de Julho de 1757.

FRANÇA. *Besançon de Abril.*



Deploravel estado em que se acham os Povos desta Provincia da *Franchcontea*, ou Condado de *Borgonha*, fez tomar ao nosso Parlamento a resoluçãõ de não mandar registrar a ordem Real do imposto de 20 por cento, alem dos 20 por cento que já pagava; e passaraõ

à Corte o Duque de *Rendan*, Tenente General desta Provincia, e Mons. *Michoté* Presidente do mesmo Parlamento, para fazerem representaçãõ a Sua Magestade, e ao Ministerio das razoes, que se ponderaraõ para se não executarem logo as suas Reaes ordens; porẽm a resulta desta viagem foi chegarem juntas 20 Cartas fechadas com signete, que sãõ outros tantos Decretos, de que já se executaraõ oito. No dia 23 de Março pas-

Cc

fado,

fado, pelas cinco horas da manhã foraõ 8 destacamentos de Infantaria, cada hum commandado por hum Cabo de esquãdra a prender Mrs. de *Chaffoy*, de *Nancrey*, *Petiteunot*, *Bourg*, *d' Olivet*, *d' Alviset*, *Boudret*, e *Quirot* Concelheiros do Parlamento, os quatro primeiros foraõ metidos em seges de posta, e conduzidos naõ se sabe para onde; os outros quatro foraõ levados presos para a nossa Cidadella até serem transferidos para outros Fortes. Em quanto durou esta diligencia todas as tropas da guarniçaõ estiveraõ com as armas prontas, e o Duque de *Randan* com os Officiaes da primeira plana na sua vanguarda. Tinham-se voltado contra a Cidade os Canhoens da Cidadella, e do Forte *Gryphon*, Tinham-se defendido, que nenhuma pessoa apparecesse nas ruas, nem nas janelas subpena de vida; e as portas da Cidade se naõ abriraõ se naõ para sahirem os presos os quaes naõ tiveraõ liberdade, nem tempo de levar consigo as coufas mais necessarias; nem se lhes permitiu, que falassem huma só palavra com as suas familias. Todos os seus papeis, e ainda os mefimos pertencentes aos processos de que eram Juizes relatores, se lhes tomaram, e conduziraõ à Intendencia.

No mesmo dia se ajuntaraõ as Camaras do Parlamento, às quaes o Presidente *Michoté* apresentou outro Decreto, em que se mandava registrar immediatamente o Edicto do Imposto dos segundios vinte por cento. Todos os Presidentes, e dous Concelheiros Eclesiasticos, que sempre foraõ de parecer que se devia obedecer às ordens da Corte, naõ duvidaraõ dar o seu voto para o registro, mas todo o resto da Companhia foi de contrario parecer; e se concluiu com a pluralidade de 51 votos contra 7. *Que o Tribunal naõ podia deliberar sobre nenhum negocio, sem que primeiro se houvessem restituído a elle os Magistrados que se levãraõ prezos, e supplicarem com o mais profundo respeito Sua Magestade os mandasse continuar outra vez as suas funçoens.* Dizem, que o Du-

Duque de *Rendan* tem proposto depois hum abonamento para os dous vintessimos; e que por este meyo se poderá acommodar esta differença sem se fazer uzo dos outros 12 Decretos.

Toulon 28 de Abril.

NO principio deste mez se embarcarão em 16 navios o Regimento dos Granadeiros Reaes de *Chabrilant*, e as 24 novas companhias dos Regimentos do *Real*, de *Vermondois*, e de *Medoc*, para irem render na Ilha de *Menorca* os Regimentos da *Talaru*, e do *Real Comtois*, que voltaõ para França; e foraõ escoltados pelas Fragatas *Topazio*, e *Graciosa*. A Fragata *Minerva* se fará brevemente á vela para *Mahon* com o primeiro vento favoravel. Armaraõ se naquella Ilha 14 navios em corso, hum dos quaes tem já a bordado, e rendido dous navios inimigos, e hum destes jugava 14 peças. Levaram-se daqui para *Tarascon* 200 Inglezes prisioneiros, para se trocarem com outros tantos Francezes, que ali chegarãõ já de Inglaterra.

A esquadra naval, que deve sahir ao mar por todo o mez Mayo proximo, se compoem de 8 naus de de linha, e 7 fragatas, e será commandada por Mr. *de la Clue*; que se embarcará na Nau *Oceano* de 84 canhoes. As outras naus são o *Redoutable* de 74 de que he Capitãõ o Marquez de *Sancta Aignan*, o *Guerreiro* de 74. Capitãõ o Cavaleiro de *Reymondis*. O *Tritam* de 64, Capitãõ Monsr. *de Grammont*. O *Contente* de 64 Capitãõ Monsr. de *Rochemore*. O *Liam* de 64, Capitãõ Monsr. *de Castilon*. O *Orphéo* de 64, Capitãõ Monsr. de *Arvile*. O *Fero* de 50 Capitãõ Monsr. de *Marquisan*. Das Fragatas a *Minerva* de 26 peças, e o *Oiseau* de 26. São Capitaens Monsr. *de Broves*, e Monsr. *de Aguay*. Das outras que são a *Nympha* de 30, a *Graciosa* de 30, a *Pleyada* de 24, a *Rosa* de 24, e o *Topazio* de 20 se conservam os Capitaens antigos. Lancou-se ao Mar a 23 do corrente a Nau *Soberano* de 74 peças, q se acabou de fabricar no nosso estaleiro.

Trabalha-se em concertar todas as naus desta repartição.

Sobre o combate que houve na altura de Cabo de Gata entre hum Chaveco do Rey chamado o *Indiscreto*, e huma Fragata Ingleza de 36 peças, se receberam de Malaga as particularidades seguintes. O Capitão João Commandante do Chaveco pretendeu logo abordala. Ella lhe deu huma banda ao tempo que hia chegando, e lhe matou 28 homens, e feriu 14, e entre os mortos houve 5 Officiaes. Não obstante este choque perficou o Capitão em abordar, mas o resto da sua equipaje recuzou obedecerlhe, e o ameaçou dizendo, que se renderia. Elle irritado da desobediencia pegou em huma mecha, e hia pôr o fogo à *Santa Barbara*, o que faria se toda a gente se não lançasse sobre elle para lho impedir. Resolveu-se depois uzar de remos para se salvar, e foi surgir em *Malaga*, onde huma parte da equipagem foi metida na prisão.

Marselha 15. de Mayo.

A Guerra de Corço se continua no Mediterraneo com grande força, entre a nossa Nação, e a Ingleza. A nau *Nossa Senhora da Graça* chegou de *Alicante* no fim do mez passado, e trouxe a bordo 121 passageiros, dos quaes 114 se achavaõ a bordo da Nau *Maria*, e do Brigantim *San Nicolao*, que huma nau de guerra Ingleza nos tomou na Costa de *Barbaria*. A nau *Santiago* vinda do *Levante* do porto de *Damieta* nos deu a noticia, de que os Capitaens *Barselon*, e *Gerfroy* foraõ feitos prisioneiros, na costa de *Tripoly* por duas naus Inglezas, mas que o primeiro se resgatou. Que o Navio chamado a *Bella Escrava*, que hia para *Smyrna*, foi aprezado por outro Armador Inglez: que os Capitaens *Dalmas*, e *Allegre* naufragaraõ no porto de *Lattaquir*, e que o Capitão *Esmín* destinado para *Seyda*, deu à costa entre *Cabo Branco*, e *Sour*. O Brigantim chamado o *Postilbaõ da Toscana* deixou no porto de *Liorne* huma fragata Ingleza, que se estava dispondo para partir a comboyar

boyar trinta navios de Comercio da Nação, e o Patraõ da Barca o *Sancto Spirito* chegado de *Athenas* fez avizo, de haver visto nas vezinhanças de *Conon* humna fragata; hum Patacho, e humna Barca armadas em corço

Sem embargo de tantos quantos são os Corfarios Inglezes, não deixam os nossos de fazer muitas prezas nas embarcaçoens daquella Nação. O Corfario *Marie desirée*, conduziu ao porto desta Cidade o Navio a *Toscana* de 350 toneladas carregado de seda, e de passas de *Corintho*, e o *Guilbelme* e *Elisabeth*, cuja carga não consta mais que de passas de *Corintho*. Outro navio chamado a *Serea* com carga da mesma fruta, foi tomado posteriormente pelo nosso Corfario a *Feliz Theresa*, depois de hum combate de oyto horas. Dous sendo perseguidos pelo Corfario *Colibry*, e percebendo a 14 legoas da Costa de *Cartagena* a esquadra de guerra de *Monfr. Revest*, imaginando serem da sua Nação, se forão valer deila; mas o Comandante vendo-os, a tiro de canham, mandou fazer fogo sobre elles, e ardendo hum, meteu outro no fundo. O Patacho *Anunciaçam*, Capitam *Sauvan* partindo de *Cartagena* deixou naquelle porto os Capitans *Magi*, e *Bremond* armados em corso, que ali haviam conduzido tres de Inglezes, hum de 20 peças, e os dous cada hum de 10, dos quaes se tinham apoderado. O Piloto do Navio do Rey, chamado *Hippopotamo*, trouxe aqui hum Brigantim *Napolitano*, que vinha de *Galipoli* aparelhado por conta dos Inglezes; o qual havia apresado *Monfr. de Pigache* a 18 de Abril junto à Ilha de *Fromenteira*.

O Capitam *Pleville* Commandante da nau *Colibry* armada em corso, achando-se a 18 de Abril em *Alicante* chegou àquelle porto hum Paquebote Hespanhol de *Gadiz*, com dous dias de viagem, e deu noticia que *Mr. de Revest* Comandante de humna esquadra de guerra Francesa se havia combatido na altura de *Comil* junto do Cabo de *Strafalger* com 5 naus de guerra Inglezas da esquadra

do

do Almirante *Saunders*, que lhe pretendiam disputar a passagem do estreito; e que havendo-os maltratado o conseguiu; porém também o Capitão de huma nau Dinamarqueza chamada *Federico*, depoz, que estando entre Cabo de *Gata*, e Cabo de *Palos* encontrara huma nau de guerra Ingleza de 60 peças, que havia tomado tres Prezas Francesas, hum navio, hum *Senant*. e hum Patacho.

Rochella 30 de Abril.

SAhiu da Ribeira de *Bordeus* para o *Canada* a 8 do corrente o Capitão *Rozier*, comandando o *Robusto*, navio de 24 peças, de que seis eram de 8 libras de bala, e 18 de seis. A sua equipagem consistia só em 74 homens, mas levava a bordo 150 voluntarios estrangeiros, comandados pelo Cavaleiro de *S. Rome*. A 13 proseguindo a sua viagem avistou huma fragata, que fazendo vela para a parte do norte, revirou sobre elle para lhe dar casta. O Capitão *Rozier* entendendo que era algum Corsario de força, mandou largar algũas velas q̄ julgou cõvenientes, mas a fragata se chegava cada vez mais sem arvorar bandeira. Pelas duas horas depois do meyo dia segurou o seu Pavilhão com hum tiro, e carregou as suas velas baixas. A fragata lançou logo a sua bandeira, e a flamula de Inglaterra, e lhe deu toda huma banda. Foi de parte a parte muy vivo o fogo dos canhoens, e da mosquetaria, e não cessou até às 8 horas da noite, em q̄ se retirou a fragata. Perdeu o *Robusto* neste Combate a sua verga grande, e a do gurupès ficando todas as velas em estado de não poderem servir, 14 homens mortos, e 19 feridos, em cujo numero entraram 3 Officiaes. *Monfr. Paraguer* Capitão segundo, *Monfr. Dusollier* segundo Tenente, e *Monfr. Pierre* terceiro Tenente. Gastou-se o dia 14 em reparar o Navio; mas a 15 pelas quatro horas da tarde descobriu a equipaje a mesma fragata, que voltava sobre ella, lançando bandeira branca, que segurou com hum tiro de artilharia, porém este fingimento foi inutil, porque foi reconhecida. Pelas 8 horas da tarde bradaram os inimigos ao *Robusto*, que amainasse; e porque o não quiz fazer o atacou
de

de novo. Foi este segundo combate muito mais furioso, e continuou sem intervalo até à huma hora depois da meya noite. A mayor parte das manobras do *Robusto* ficaram crivadas de balas de canham. Perdeu o seu mastro pequeno do traquete, e hũ mastareo. Morreraõ 15 homens: ficáraõ 23 feridos, ou queimados pelas panelas de fogo, que os inimigos lançarãõ no convez. Mandou Monfr. Rozier seguir o rumo do leste para ganhar o primeiro porto de França para concertar o navio; porèm ao romper do dia lhe tornou a dar caffa a mesma Fragata, e pelas 11 horas da manhã, se viu precisado a sustetar terceiro cõbate. Como o navio não podia manobrar pelo mau estado em q̃ estava, o inimigo o tomou pela popa, o que obrigou a Mr. Rozier a fazer cortar os dous subordos detraz da retirada, e os Inglezes passando alternadamente de bombordo a estibordo, fizeraõ sobre elle hum fogo continuo da sua artilharia, a que se respondeu com a mayor força que se pòde imaginar. Arvoraram huma bandeira *sem quartel*, mas nada intimidou o intrépido esforço de Monfr. Rozier. Tornaram a por-se na popa do *Robusto*, e com outra descarga, lhe fizerãõ cahir o mastro grande, e o do traquete; porèm fazendo o Capitam disparar os dous canhoens da popa teve a felicidade de fazer perder o leme à fragata: o que a obrigou a largar os papayos, e a amurar as velas grandes para se fazer ao largo, governando com quatro Aviroens a fragata, que joga 36 canhoens de 9 até 18 libras de tala, e se entende que tinha a bordo 260 homens.

Durou este terceiro combate desde as onze horas da manhã até as sete da tarde. Houve nelle da parte dos Franceses 5 Officiaes de bordo feridos, 3 Sargentos dos voluntarios estrangeiros mortos, e outros tres perigozamente feridos. 8 marinheiros, e 76 soldados mortos, ou feridos. O Cavaleiro de *Gaignerai*, Tenente dos voluntarios ferido em hum braço. O Cavaleiro de *Caussade*, que tinha embarcado como passageiro para o *Canada*, recebeu hum tiro de fogo, de que morreu a 20 deste mez.

Monfr. Rozier depois de haver sustentado tres ataques tam vigorozos, não cuydou mais que em ganhar como pudesse o porto da *Rochella*. Encontrou a 17 hum Corsario Inglez de 16 canhoens, e 28 padreiros, com perto de 200 homens de equipajem, o qual se lhe apresentou pela popa levantando a sua bandeira, e fazendolhe hu n grande fogo de canhoens, e de mosquetaria. O *Robusto*, que não tinha mais que o seu mastro da mezena, e de gurupès não deixou de arribar, e deu aos inimigos muitas bandas que todas se empregaram, e o Corsario vendo consideravelmente destruidas as suas manobras tratou de se pôr ao largo sem nos haver morto, nem ferido a ninguem. No mesmo dia fez Monfr. Rozier lançar ferro ao *Robusto* na entrada do *Pertuis de Antiochia*, e no dia seguinte chamou a bordo tres embarcaçoens para o trazerem à toa para o Porto desta Cidade, onde chegou pelo meyo dia. Entendia a equipaje, que nos tres combates que ficam referidos se fizeram até 1300 tiros de artilharia, e mais de 13U de espingarda.

PORTUGAL Lisboa 14 de Julho.

Suas Mag. fidelissimas, e SS. AA. continuaõ a sua residencia no sitio de *N.S. da Ajuda* no lemite do lugar de *Belem*, onde tem todos os divertimentos q a Estaçam permite, e vam muitas vezes divertir-se a *Queluz* na diliciosa Caza de Campo do Serenissimo Senhor Infante *D. Pedro*.

Faleceu a 27 do mez de Junho já em idade avançada *Antonio Pereira de Foyos*, fidalgo da Caza real Cõmendador da Ordem de Christo sobrinho de *Mendo de Foyos Perira* Secretario de Estado, que foi do Senhor Rey *D. Pedro II.* e dos Illustrissimos Bispos de *Bona*, e de *Hyponia*. Foi sepultado no dia seguinte na Igreja dos RR. PP. *Capuchos* do sitio da *Bemposta*.

Sabiram reimpressos em hum grosso volume de oitavo os Regimentos militares para a Infantaria, e Cavalaria acrecentados com todas as resoluçoens, e Decretos de Sua Mag. Vendem-se em caza de *Manuel Carvalho* livreiro do Concelho de guerra, morador no pateo de fóra do Convento das Religiosas *Trinàs*, no sitio do rato.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 21 de Julho de 1757.

FRANÇA.
Pariz 3 de Junho.

O dia 29 do mez passado em que a Igreja celebra a festa de *Pentecoste*, se ajuntarão pelas onze horas da manhã no Gabinete real todos os Cavaleiros, Cômodadores, e Officiaes da Ordem do Spirito Sancto, e o Rey fez Capitulo; no qual se leraõ as informações da vida, e costumes, e profissão da fé do Marquez de *Ossun*, que havia sido proposto para Cavaleiro no primeiro dia de Janeiro deste anno, depois de haver feito as provanças da sua nobreza, e

Dd

Sua

Sua Magestade lhe tinha permitido uzar das insignias da Ordem em quanto não fosse recebido nella; o que tambem se havia permitido ao mesmo tempo ao Conde de *Stainville*, que sendo introduzido no Gabinete, foi recebido como Cavaleiro da Ordem de *S. Miguel*. Sahiu depois o Rey do seu Quarto para ir para a Capella real precedido de dous Porteiros da Camara com as suas massas. Hia Sua Magestade revestido do manto, e colar da Ordem, e com este o do Tufam de Ouro, acompanhado de Monsenhor o *Delphin*, do Conde de *Charolois*, do Conde de *Clermont*, do Principe de *Conty*, do Conde d' *Eu*, do Duque de *Pentbievre*, e dos Cavaleiros Cômendadores, e Officiaes da Ordem entre os quaes n. archava com habito de Noviço. Ouviram todos a Missa mayor, q̄ celebrou o Arcebispo de *Narbona*, Prelado Cômendador da Ordem; e no fim della subiu Sua Magestade ao throno, e revestiu com as insignias da Ordem ao Conde de *Stainville*; de quem foraõ Padrinhos o Marechal de *Clermont-Tonnerre*, e o Marquez de *Beringhen*. Acabada esta cerimonia se recolheu o Rey ao seu Quarto, com o mesmo acompanhamento na fôrma costumada.

Na quarta feira foi Sua Magestade a *Sèves* ver a notavel manufactura de Porcelana da China, que ali se tem estabelecido, e ficou admirado da beleza das peças que se lhe apresentarão; porque o delicado da louça, e o verniz branco não differem em nada do que vem obrado pelos Chinas, e o debucho da pintura he mais primorozo.

As tropas que o Rey tem actualmte na *Westphalia*, no *Baxo Rheno* consistem em 73U250 Infantes, e 18U920 Cavalos, e Dragoens, além de 3 Regimentos de Hussares, 4U Austriacos, e 6U Palatinos. Affigura-se, que S. Mag. pelas noticias que tem recebido de *Bohemia*, do estado em que se acham as forças Austriacas depois da batalha de 6 de Mayo, ordenou que as tropas que tem na *Alsacia*, marché prontamente para o Circulo de *Franconia* a fim de fazerem
huma

humã diversãõ aos Prussianos, em favor dos Austriacos; e dizem, que fãram hum corpo de 30U homens. As preparaçoens que se fazem nas costas do Oceano, parece que anunciam hum embarque mais consideravel, que todos os de que se tem falado desde o principio desta guerra.

Sua Magestade atendendo ao constante valor com que se houve *Monf. Rozier*, Commandante do Navio *Robusto*, no combate que teve com humã fragata Inglesa de forças muy superiores, como se tem referido, lhe fez as merces de lhe dar humã espada, e a Patente de Tenente de humã fragata de guerra, e 400 libras de gratificaçãõ; mandando ao mesino tempo distribuir 3 U libras pela equipagem, e pelos voluntarios Estrangeiros, que hiaõ embarcados no mesino Navio, 400 libras ao Cavaleiro de *S. Rome*, que os Commandava, e 300 a *Monf. Gaignereau* seu Tenente.

Por hum Expresso chegado de *Constantinopla* se recebeu humã carta, que por outro chegou à quella Corte, despachada em 26 de Janeiro deste anno de *Bassford*, na Asia, pelo Feitor da Companhia de França, estabelecida na quella Cidade, cujo teor he o seguinte.

Tenho a honra de vos fazer avizo, de que no mez de Junho passado foi o Nababo de Bengala com hum exercito de cem mil homens sobre Gulgota, Cidade consideravel dos Ingleses, situada na ribeira do Gauges; e se salvãraõ poucos babitantes daquella Naçaõ; porque todos os outros foraõ mortos, os seus Bazares destruidos, e as suas Cazas arruinadas, e em humã palavra nam fica aos Ingleses nenhum recurso para ali continuarem o seu commercio. O nosso corretor me deu hontem esta noticia; que elle havia recebido de Binder a Boucher, por humã carta de hum Mercador do mesmo lugar, onde a divulgou hum Piloto Ingles de hum Paquebote, que o General de Bombaim tinha expedido com cartas de grande importancia ao chefe Ingles, rezidente em Bassora; e sendo-lhe recomẽdado que fizesse toda a força de vèla, naufragou naquelle lugar.

Duas circumstancias mostrão confirmar este avizor; a primeira o summo silencio que reina na Casa deste Inglez, a 2.ª compra que elle tem feito de todas as mercadorias de Bengala, que a qui havia. Em fim a nova se tem espalhado já por toda a parte.

Eu vou de tempos em tempos fazer o meu Cortejo ao Kiaia; principalmente de tres mezes a esta parte, que elle Governa a Cidade em chefe, na auzencia de Bachà que se anda divertindo com o exercicio da cassa nas margens do Euphrates, hum jornada distante desta Cidade; Em hum destas vezes determinava eu dar-lhe esta nova; mas assim como eu cheguei, elle mesmo me referiu, acrescentando as circumstancias seguintes: a saber, que hum dos principaes Ministros do Nababo por algum crime, ou verdadeiro ou suposto, tinba ido a Caile: Nigr Cila te d's. Francezes pretendendo ter nella azylo, e não querendo elles protegello, fora a Golgota, onde o receberão os Inglezes; que informado o Nababo, do que passava o mandou reclamar, mas elles altivamente recusaram entregar-llo, e que este foi o motivo do Catastrophe que tenho referido.

Dizem, que a perda que os Inglezes tiverão no estrago de Golgota, não importara menos de doze milhoens, e todas as noticias recebidas da India convem em que o negocio da quella Nação, se acha muy abatido no Oriente.

Voltarão a Fragata Aquillon de 46 peças, e a Corveta Escarboucle de 16, que acompanharaõ até alem do Cabo de Finis Terra a esquadra de Mons. d' Asché, e pelas suas equipajens se sabe, que até a quelle tempo estava em muito bom estado, e que se compoem de 14 velas: a saber do Zodiaco de 74 peças, em que vae embarcado o mesmo Chefe de esquadra Mons. d' Asché, do Bem amado de 74 peças commandado por Mons. Lars; do Vingador de 64 por Mons. Pallyere; da Fragata Diligencia de 32 por Mons. Marion; do Centauro de 28 Capitaõ Mons. de Surville; da Abras de 26, Capitaõ Mons. Bec de Lievre, da Condé de 26.

Capitão *Monf. Rosbo*; da *Thèze* de 24 Capitão *Monf. de Antriville*; da *Pacifica* de 24 Capitão *Monf. du Maine*; do *Delphin* de 20 Capitão *Monf. La Fontaine*; Da *Esmeralda* de 20; Da *Fama* de 16; e da *Caliope* de 14.

A esquadra do Conde *Dubois de la Mothe* se compõe de 9 naus de linha, de duas fragatas, e jogaõ todas 704 peças de artelaria. Fabricaõ-se em *Bayonna* duas fragatas para andarem a Corfo: huma de 44 canhoens, outra de 36; e se nomearãõ o Conde, e a Condejsa de *Basbi*. Haverã em ambas perto de 800 homens de equipagem.

Receberãõ-se de *Munster*, com data de 26 de Mayo, as novas seguintes. O Duque de *Cumberlandia* ha metido no Bispaõ de *Paderborn* hum Corpo de tropas, que està acampado entre a Cidade deste nome, e *Nienbus*. Deixou os Regimentos Prussianos em *Bielefeld*, e o grosso de seu exercito acampa em *Brackweide*. O Porto de *Rittberg*, que elle continua a occupar lhe serve de cobrira cõmunicacãõ do exercito, com o corpo que tem em *Paderborn*. Esta postura obrigou o Marechal de *Estrees* a fazer hum movimento geral ao seu exercito. O Principe de *Soubise*, que estava em *Ham* com a sua rezerva, passou a *Lipstadt*, e foi substituido por 6 Batalhoens que o Marquez *du Muy* tinha em *Dortmunda*, e por cinco que o Marquez de *Laval* commandava em *Halterem*. O Senhor de *Villemur* marchou para *Munster* com o corpo que estava acampado em *Hus-Dulmen*, ao que se ajuntarãõ a 26 18 Batalhoens que partiãõ do campo de *Wessel*; e o resto das tropas deste campo cõmandadas pelo Duque de *Orleans* chegarã successivamente. O Campo de *Munster* està formado em muitas linhas entre aquella Cidade, e a ribeira *Verse*. O Marechal de *Estrees* tem estañalecido o seu quartel na Cidade, aonde chegou a 25, e passou por *Dorstein*, e por *Halterem* para reconhecer aquella parte do Cõdado de *Lippa*; e mādou ordem ao Duque de *Brissac*, que cõmanda hũ corpo de Cavalaria acampado em *Neuss* de marchar para *Wesel*. A postura do

cam-

campo de *Ruremunda*, ainda se não mudou. O Conde de *Maillebois* chegou a 25 de hũa volta que deu pelo rio *Embs* desde *Telligt* até *Videmburgo*.

Segundo hũa Carta vinda por *Utreque*, as tropas Prussianas, que estão sobre *Praga* se apoderaram da altura de *Zisca-Berg* na qual fizeraõ hum grande numero de prisioneiros: que a Cidade se acha cercada por todas as partes, e depois da chegada da artilharia se cuidava na sua expugnação: que todos os dias chegavaõ ao campo grande numero de dezertores da Praça: que o General *Daun*, se tinha retirado com o seu exercito para a fronteira da *Moravia*; que o Duque *Brunswick Beveren* tinha logo occupado o sitio de *Collin*, donde elle sahiu, e que os Almazeins que os Austriacos tinhaõ em *Pilsen*, em *Schebrack*, e *Teinitz* foram por elles levados, ou arruinados, e faziam conduzir o de *Budweis* para a *Moravia*.

P O R T U G A L.

Valença do Minho 20 de Junho.

NAM se esquecendo nunca o Reverendo Conego *Jozè Rodrigues* das grandes honras, que deveu a sua Alteza Serenissima o Senbor *Dom Jozè*, Arcebispo Primas de *Braga* determinou celebrarhe humas exequias solemnes no dia tres do corrente, em que se cumpria o anniversario da morte daquelle Principe para o q̄ fez armar nobremente a Igreja, e illuminar cõ tochas, e vellas em todos os altares, levantar hũa *Essa* bem guarnecida, e alumeada, e vir a Musica de *Ponte de Lima*. O mesmo Reverendo Conego officiou a Missa com Diácono, e subdiácono. A Musica fez o Invitatorio, cantou as primeiras Liçoens do Officio, e os responforios da Missa. Houve muitas rezadas não só pelos Clerigos moradores nesta Praça, mas de todas as Igrejas do termo satisfeitos

feitos pelo mesmo Conego com as esmolas costumadas. Este piedozo acto se fez com toda a solemnidade; affectando a elle com toda a nobreza da terra, e com seus filhos, o Capitaõ mór della *Antonio Malheiro Baccelar*.

Lisboa 21 de Julho.

F Aleceu nesta Cidade na Caza da Divina Providencia a 24 do mez de Junho, em idade de 86 annos, 9 mezes, e 17 dias com muitos finaes de predestinado, o Reverendo Padre *D. Luiz de Lima*, bem conhecido no orbe Literario pelos seus Doutos escritos. Foy sepultado no mesmo dia no cimiterio commun dos Religiozos, e no de 27 se lhe fez hum Officio solemne que celebraraõ com os Padres da mesma Caza os Religiozos da Ordem da Santissima Trindade, dizendo a Missa, e fazendo a absolviçaõ do tumulo o M. R. P. M. *Fr. Henrique de Sam Boaventura*, Presentado na Sagrada Theologia, e Ministro actual do seu Convento desta Corte, com assistencia dos Prelados, e Religiosos de todas as Communidades della, e muytas pessoas illustres. Havia sido duas vezes Prepozito da Caza da *Divina Providencia*. Era Varaõ adornado de muytas virtudes entre as quaes se distinguiã muyto a modestia, a verdade, fidelidade, Caridade, e desinteresse, e observantissimo da disciplina regular. Foy singularmente instruido em varias sciencias, Uzou das Linguas Italiana, e Franceza como se fossem naturaes. Soube a Latina com perfeiçaõ, e elegancia, e metrificava nella com estilo tam sublime que se fez igual com os Poetas do seculo de *Augusto*. Teve da Grega a noticia que bastou para escrever algumas annotaçõens aos seus melhores Autores, e da Hebraica tanta que comentou o texto de *Genesis*. Na Mathematica possuiu perfeitamente a Astronomia, a Geometria, e a Geographia. Foy egregia-
mente

mente Versado na Philosophia natural , na Filologia, e na Critica. Foy eminente na historia politica, na Civil, e na Ecclesiastica. Penetrou muyto os misterios da Sagrada Theologia. Do Direito Canonico deixou impressos alguns volumes, e muytos manuscriptos. Allitiu largos annos em varias Cortes da Europa como *Paris*, *Londres*, *Haya*, e *Roma*. Serviu nos tratados de Pazes, e em outras negociaçoens, e em toda a parte mereceu espeziaes estimaçoens dos homens doutos, e dos mayores Principes. Foy Examinador Synodal das Ordens militares, Theologo da Nunciatura, sócio do numero da Academia Real da historia Portugueza Mestre dos Serenissimos Senhores Infantes, e serviu quazi 40 annos na Secretaria de Estado hum dos empregos da mayor confiança

A D V E R T E N C I A S.

Na Gazeta numero 19 se cometeu huma equivocação falando-se no Capitam de Dragoens Luis Lobo de Melo Freire porque se devia dizer, que falecera em idade de quazi 59 annos, e com 39 de serviço nas tropas de Sua Magestade fidelissima.

Nuevo sistbema sobre la causa Phisica de los tererremotos explicado por los Phenomenos electricios su A. el Illm. y Rm. Señor Fr. Benito Jeronimo Feijoo, se achará no Adro de São Domingos na loge de Bento Soares, e na de Antonio Paulino no Campo do Curral; tambem se achará na loge do Francez, que assiste junto do Senbor da Boa Morte. Na rua da Cruz junto aos R.P. P.P. Terceiros de JESUS, na loge de hum mercador de livros Hespanhol, aonde se acharão tambem livros de varias sciencias, vindos de Madrid por preços acomodados.

Na Officina donde se imprimem as Gazetas, que de presente se acha na Calçada Cloria pela parte de baixo nas primeiras cazas se achará papel impresso para arvores de Costado, e tambem se achará na loge de Jeronimo Francisco de Araujo defronte da Horta do Excellentissimo Conde de Soure.

GAZETA

DE

LIS



BOA

Com Privilegio

de S. Magestade

Quinta feira 28 de Julho de 1757.

FRANÇA. Paris 16 de Junho.



S Officiaes do Corpo dos homens de armas, tem recebido ordem de estarem prontos a marchar; e segundo as apparencias se irãõ unir ao mesmo exercito, que a Corte manda ajuntar na ribeira do *Rheno* superior. Do que està na *Westphalia* se segue a ordem com que

se hade formar em batalha. No centro da primeira linha nove Brigadas, em que hà quarenta batalhoens: a saber em duas feis, e nas sete quatro em cada huma. commandaõ neste centro à ordem do *Marcchal de Estrees* estes Tenentes Generaes *Monfr. de Villemur*, *Monfr. de Courten* o Conde de *Noailbes*, *Monfr. La Vauguyon*, *Monfr. de Guerchy*, e *Monfr. de Souvrè*; e estes *Marchaes de campo* *Mr. de Perreuse*, *d'Awert*, *de Laval*, *de Maupeou*, *de Segur*, o Duque de *Antin*, o Principe de *Beauveau*, e *Monfr. d'Olone*, e de *Vence*.

Ee

Na

Na Ala esquerda ha 18 esquadroens de cavalaria, que formam tres Brigadas de seis esquadroens cada hũa. Commanda esta Ala o Duque de Orleans, e tem à sua ordem o Duque de Chaulnes, o Cavaleiro de Muy, e o Duque de Fitz-James Tenentes Generaes, e seis Marechaes de Campo, a saber Monfr. de Vauban, de Lastic, e Barbenson; de Brancàs, de Fouquet, e du Romain.

A Ala direita se compoem de 19 Esquadrões de Cavalaria, que formam tres Brigadas, duas de seis esquadroens, e huma de sete, e he commandada por quatro Tenentes Generaes Monfr. de Berchiny, do Duque d'Ayen, e Monfr. de Poulpry, e de Sourches; e por seis Marechaes de Campo, o Cavaleiro d'Aily, e Monfr. de Jonzac, do Chatelet, de la Guiche, e du Luc. A esta mesma Ala se ajuntam tres Brigadas de quatro Esquadroens cada huma, commandadas por tres Tenentes Generaes Monfr. de Beaufremont, e de la Salle, e Duque de Chervreuse, e por tres Marechaes de Campo Mrs. de Champignelles, de Voyer, e de Escorailles.

No centro da segunda linha ha 36 Batalhoês q̄ formão 9 Brigadas de 4 Batalhoês de cada huma; e he cõmandado pelo Marquez de Contades com cinco Tenentes generaes; o Conde Fitz James, o Duque de Duràs, o Duque Havré, o Duque de Lauraguais, e Monfr. de Covert. e nove Marechaes de Campo, que são Monfr. de Ruffey de Sparre, d'Orlick, de Bergueick, de Planta, de Leyde; de la Massais, d'Escars, e de Montmorancy.

A sua Ala esquerda se compoem de 12 esquadroens de Cavalaria, que formam duas Brigadas de seis cada huma; commandadas por quatro Tenentes Generaes, o Duque de Brissac, o Duque de Fleury, e Monfr. de Montboissier, e de Morangies; e por tres Marechaes de Campo, Mrs. de Montmort, de Lutzelburg, e de Verceil.

A Ala direita he formada de 18 Esquadroens de Cavalaria, divididos igualmente em tres Brigadas às ordẽs de quatro Tenentes Generaes, o Duque de Randen, o Baram de Montmorancy, e Mr. d'Audlau, e de Fremur

mur; e de tres Marechaes de Campo Monfrs. de *Beaucaire*, de *S. Simon*, e de *la Chaise*.

O Corpo da Artelharia he composto de 12 Batalhoens, e 90 peças de artilharia, à ordem do Tenente General Monfr. de *Valiere*, do Marechal de Campo o Cavaleiro de *Fontenay*, e do Brigadeiro Monfr. d' *Epiçieres*.

Para cobrir o Quartel General ha tres Brigadas de Granadeiros reaes de que hũa he composta de 4 Batalhoens dos Granadeiros de *França*, outra dos 2 de *Modena*; e dos 2 de *Chantilly*, e a terceira dos dous de *Daulans*, e dos dous de *Bergeret* com os voluntarios reaes, e os Cassadores de *Fischer* às ordens de Monfr. *S. Pern* Tenente General, e de dous Marechaes de Campo Monfr. de *Beaufobré* e de *Dreux*.

Os Corpos destacados para se adiantarem nas marchas são dous Batalhoens dos Granadeiros reaes de *Solari*, os voluntarios de *Flandres*, e os voluntarios de *Hainaut* doze Batalhoens dos Regimentos destacados, e seis esquadroens que formam a brigada de *Chabot*, e 12 esquadroens de Hussares às ordens do Brigadeiro Mr. *Turpin*.

O Corpo de rezerva commandado pelo Principe de *Soubise* consta de dezaseis Batalhoens, 24 Esquadroens dez peças de Artilharia, e oito Esquadroens de Caravineiros commandados por tres Marechaes de Campo Mrs. de *la Valette*, d' *Estourmel*, e de *Poyane*, e pelo Brigadeiro Monfr. de *Maison*.

Consiste este exercito em cento e dez mil quatrocentos e cinco cõbatentes; a saber 86U835 Infantes, e 23U570 Cavaleiros; Dragoens, e Hussares.

Sabemos por Cartas de *Munster*, que o Marechal d' *Estrees* transferiu a nove deste mez o seu quartel general de *Warendorff* para *Hertzbroeck*, e que a onze devia fazer hum movimento mais adiantado: Que os *Hannoverianos* evacuaram *Rittberg* na noite de 8 para 9; e que immediatamente foram ocupar o mesmo posto os voluntarios da rezerva do Principes de *Soubise*. Dizem as mesmas Cartas que os *Hannoverianos* tem reunido todas

as tuas forças no Campo de *Bracknede*. A este apressado movimento que fez o Marechal d' *Estrées* deu occasião hum Correyo, que elle recebeu da Corte de *Vienna*.

HESPAÑIA *Madrid 30. de Junho.*

A Qui corre huma lista de todas as embarcaçoens de guerra, que temos no mar, e nos nossos portos; na qual se contam 44 naus de linha, 18 Fragatas, 4 Galiotas de bombas, 3 Brulotes, 12 Chavecos, e 5 Paquebotes. Das naus de linha são estes os nomes, e as lotaçoens. O *Real Philipe* de 114 peças. O *Pheenix*, e o *Rayo* de 80. a *Africa*, o *Achiles*, o *Firme*, a *Hespanha*, o *Galbardo*, o *Neptuno*, o *Aquilon* o *Magnanimo*, o *Brilante*, o *Gloriozo*, o *Vencedor*, o *Soberano*, o *Guerreiro*, o *Heytor*, o *Eolo*, o *Oriente*, o *Feliz*; o *Monarca*, o *Diligente*, o *Septentriam*, o *Terrivel*, o *Atlas*, o *Tridente*, a *Princeza*, o *Infante*, a *Galiza*, a *Rainha*, o *San Filipe*, o *Tigre*, o *Arrogante*, o *Poderozo*, e o *Serio* todos de 70 canhoens. O *San Fernando*, a *Castella*, a *Europa*, a *Assia*, e o *Fernando* de 64 peças cada huma. O *Forte*, a *America*, e o *Dragam* cada huma de 62 peças. As Fragatas a *Bizarra*, de 50 peças, a *Vingança* de 40, a *Ventura*, a *Industria*, a *Lebre*, a *Venus*, a *Flora*, a *Dourada*, o *Lebreo*, a *Astrea*, a *Juno*, e a *Palas* cada huma de 26 peças, a *Esmeralda*, e a *Hermione* de 24, a *Aguia*, a *Victoria*, a *Frecha*, e a *Perola* de 22.

As Galeotas de Bombas se chamaõ o *Vulcano* o *Sterope*, o *Brontes*, e *Piracmon*, e cada huma joga 12 peças.

Os Chavecos tem estes nomes. O *Cassador* a *Lebre*, o *Volante*, o *Lebreo*, e o *Aventureiro* cada hum de 30 peças. O *Iticiano*, o *Malborquino*, o *Catalam*, o *Valenciano* de 24. O *Egyptio*, a *Garçota*, e o *Gavian* de 14

Os Brulotes tem 16 peças cada hum, e se nomeaõ o *Troiam*, o *Relampago*, e o *Rayo*.

Os Paquebotes são de 16 peças cada hum, e os seus nomes são. O *Mante*, o *Jupiter* o *Mercurio*, o *Diligencia*, e o *Santa Theresa* conta toda a artellaria desta

desta Armada de tres mil setecentos, e oytenta, e hum canhoens.

Avizou o Governo de *Mexico* à Corte, que o comércio daquelle Paiz, corria o risco de padecer muytos inconvenientes pela guerra, que nelle fazem *Fransa*, e a *Gran Bretanha*; e representou, que para os prevenir convinha aumentar a Coroa de Hespanha nelle as suas forças maritimas: Sua Magestade atendendo à importancia deste avizo, e reconhecendo a necessidade que ha de proteger o commercio dos seus subditos, mandou expedir ordens para aprestar hum bom numero de naus de guerra, para irem cruzar nos Mares de *Mexico*, e que nellas se embarque hum consideravel numero de Soldados.

Entrou o Governo no grande projecto de mandar abrir hum canal desde *Madrid* até o Rio *Tejo*, capaz de se navegar por elle o que terá de grandissima utilidade para os moradores desta Villa, e suas vezinhanças. Formou-se huma Companhia que se obriga à execução desta grande obra; e Sua Magestade Catholica atendendo a representação que lhe fez *D. Carlos de Simon Pontero*, Alcalde de Corte, concedeu à dita Companhia alem de outros muytos privilegios, e izençoes o poder mandar por tempo de 16 annos hum navio de 500 toneladas a *Cartagena* de Indias, ou ao Mar do Sul; e a todos os Estrangeiros, que quizerem vir povoar nas vezinhanças do dito Canal, promete dez annos de izenção de todos os direitos reais, e pessoais, que costumão pagar os mais subditos da Monarquia.

P O R T U G A L.

Guimaraens 13 de Junho.

Nesta Villa [Berço do Santo Rey *D. Affonso Henriques*, progenitor dos nossos fidelissimos, e muyto Augustos Monarcas] se festejou muy solememente o anniversario do nascimento do Rey nosso Senhor, a que se deu principio no dia 5 do corrente com repiques de sinos, e com o harmonico estrondo de instrumentos:

be-

belicos. Iluminou-se todo o Palacio, e jardins de *Villa flor*, delicioza Caza de Campo do Senhor de *Abadim*, e *Negrellos*, vezinha desta Villa, o que produziu hũa perspectiva muy agradavel.

No dia seguinte antes de principiar a festa da Igreja, fez a funcão de benzer huma imagem do gloriozo S. Francisco o R. P. *Fr. Joam de Santa Anna Freire*, Pregador Jubilado, e Guardiaõ do Convento desta Villa da Ordem do mesmo Santo. Cantou-se com excellente Musica o *Te Deum*. Officiou a Missa o M. R. Doutor *Ignacio de Carvalho* Arcipreste da Real Collegiada de *Santa Maria da Oliveira*. Cantou o Evangelho o Muito Reverendo *Manuel dos Reys da Costa Pegø* Conego da mesma Collegiada, e a Epistola o Muito Reverendo *Dom Leandro*, Conego Regrante que foi da Congregaçaõ de Santa Cruz. Fez hum elegante Panegirico da piedade, justiça, e mais egregias virtudes de Sua Magestade Fidelissima o Muito Reverendo Padre *Fr. Manuel da Guerra*, Religioso da Santissima Trindade, que mereceu o geral aplauzo, que teve do seu nobre auditorio.

Seguiu-se a este devoto festejo hum magnifico jantar de tres cubertas a todos os convidados, em q se viram com grande abundancia aos manjares mais delicados. Todas as faudes que se fizeraõ à duraçaõ do feliz reynado do nosso Soberano, foram applaudidas com os mais suaves sons dos instrumentos. Gastou-se a tarde em se recitarem varias Poefias ao mesmo assumpto da festividade que se concluiu de noite com varias danças. Tudo executado pela direcçam do mesmo Senhor de *Abadim*, *Tadeu Luis Antonio Lopes de Carvalho*, que juntamente com a antiga Caza de seus Avòs, foi herdeiro do grande zelo com que todos se empregaram no serviço dos seus, e nossos Soberanos.

Evora 10 de Julho.

NO Domingo 4 deste mez tivemos nesta Cidade hũa funcão mui pompoza. Nomeou o Rey nosso Senhor para Bispo do Porto ao Reverendissimo P. *Fr. Antonio de Tavora* Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Augustinho, e actualmente Provincial de toda a sua Religião neste Reyno, o qual depois da obtençam das suas Bullas, teve o gosto de ser sagrado pelo nosso Excellentissimo Arcebispo seu irmão, para o que veyo a esta Cidade, onde a 4. se fez na nossa Igreja Metropolitana o acto de sua Sagração, assistindo por Coadjuutores do nosso Excellentissimo Prelado o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo de *Elvas Dom Baltazar de Faria de Villas boas*, e o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo de *Tipassa, Dom Fr. Jeronimo de S. Joze*ph Provisor deste Arcebispado; observando-se em tudo com a mayor solemnidade todas as ceremonias ordenadas pelo Ritual Romano. Houve repiques, luminarias, e descargas de Mosquetaria do nosso Regimento de Dragoens que havia chegado da Collegan no dia antecedente, e hum grande concurso de Nobresa, e Povo.

Lisboa 28 de Julho.

PArtiu a 17 do corrente huma frota mercantil para o Estado do *Maranhão*, e nella se embarcou o Excellentissimo, e Reverendissimo *Dom Frey Antonio de São José*, que sendo natural de *Kianna*, Religioso da Ordem de S. Augustinho, Mestre na sua Religiam, e Secretario actual do Provincial della, foi nomeado por Sua Magestade fidelissima para Bispo do mesmo Estado.

Chegou de Evora o Excellentissimo, e Reverendissimo Bispo do Porto *Dom Frey Antonio de Tavora* ao Mosteiro de Nossa Senhora da Graça desta Cidade, onde foi recebido com reitirados repiques, e festejado com luminarias á sua vinda.

Por seus Reaes Decretos de 9. 11. e 14. deste mez foi Sua Magestade servido de fazer huma promoçam de Postos militares no Regimento da Artilharia da Provincia de **Alem-Tejo,**

Além Tejo, de que he Coronel o Brigadeiro *João Alexandre de Chermont*. No Regimento da Infantaria de *Moura*, no Regimêto de Cavalaria de *Almeida*; no neando também por Coronel para o *Gram Pará*, e *Maranhão* o Sargento mór *Luiz de Vasconcellos de Almeida*, e *Castello branco*, e para Capitães de Infantaria com exercicio de Engenheiros aos Ajudâtes *Thomás Rodrigues da Costa*, e *Manuel Alvares Calbeiros*.

Chegou de Roma hum Decreto da Sagrada Congregação de Ritos, approvado em 8 de Mayo deste anno pelo nosso Santissimo Pontifice *Benedicto XIV.* para poderem correr os livros da *Mistica Cidade de Deus*, compostos pela Veneravel serva de Deus *Srora Maria de Jesus*, Abadeßa do Mosteiro da Congregação de *Agreda*, e descendente da antiga familia dos Coronéis de *Segovia* de cuja canonização ao presente se trata.

A D V E R T E N C I A S.

Novamente sabiu a luz hum livro em quarto com o titulo de Expposição da Doutrina da Igreja Catholica, sobre as materias da Controversia; composta na lingua Françeza pelo Illustrissimo Jaques Benigno Bossuet, Bispo, e Senhor de Condom, e depois Bispo de Meaux, Mestre do Delphim de França, filho de Luiz XIV. traduzida na Portugueza. Obra muy util, e propria para a conversão dos chamados da Religião pertendida Reformada, que entre os muitos que converteu, foi hum o grande Mirechal de Turena, e de entre os elogios, q̄ teve em toda a Christandade, forão dous Breves do Santo Papa Innocencio XI. dizêdo não só he digna de ser louvada e approvada da Sê Apostolica, mas lida, e estimada de todos, traduzida em os Idiommas da Europa, e escolhida entre os dez methods feitas em França para a cõversaõ dos reformados, &c.

Vende-se na loge de Francisco Gonçalves Marques livreiro no Terreiro do Paço, em Coimbra na de Luiz Secco Ferreira, e no Porto em ceza do Tenente Antonio Pires Henriques.

Na Portaria do Convento de S. Domingos desta Cidade de Lisboa, se vende toda a obra do Padre Concina, e seus Defensores, e se vendem também separados os 12 tomos da Theologia Moral.